

### Dormir pouco torna o ser humano mais otimista

Um estudo americano publicado na revista *Neuroscience* concluiu que as pessoas com falta de sono têm tendência a ser exageradamente otimistas antes de tomar decisões e costumam se arriscar mais do que outras. [...]

O estudo examinou 29 adultos voluntários, de ambos os sexos, com boa saúde e com uma idade média de 22 anos, a quem foi pedido que tomassem uma série de decisões de caráter econômico após uma boa noite de sono. Posteriormente, o mesmo grupo voltou a ser questionado depois de uma noite sem dormir. Na pesquisa, foi utilizada a técnica de Imagem por Ressonância Magnética (IRM).

Nas pessoas privadas de sono, os *scanners* mostraram uma atividade mais intensa nas partes do cérebro responsáveis pelas expectativas positivas, enquanto apresentaram uma atividade pequena nas partes que tratam das expectativas negativas.

De acordo com o estudo, realizado por pesquisadores da Universidade de Duke, na Carolina do Norte, e em Cingapura, os indivíduos privados de sono que participaram da pesquisa tenderam a fazer escolhas com mais ênfase nos lucros monetários e menos nas opções que permitem reduzir as perdas. [...]

A pesquisa concluiu que a falta de sono faz com que as pessoas não sejam tão precisas em suas avaliações sobre a situação a que são submetidas, tomando decisões bastante arriscadas.

Disponível em: <<http://www.corposaun.com/dormir-ser-humano-otimista/14105/>>. Acesso em: 28 fev. 2012. Fragmento. (P1201SU12.1\_SUP)

#### QUESTÃO 01

P1201SU12.1

Qual é o objetivo comunicativo desse texto?

- A) Divulgar uma pesquisa.
- B) Fazer uma crítica.
- C) Promover uma reflexão.
- D) Transmitir uma orientação.

### Coors nas lagoas

O listrado multicolor que se desenha na areia quando o nível da água baixa nas lagoas do Pantanal da Nhecolândia, conhecidas como salinas, em Mato Grosso do Sul, por muito tempo foi um mistério para observadores. A explicação está na cianobactéria *Anabaenopsis elenkinii*, um dos poucos organismos que sobrevivem nas condições inóspitas dessas águas muito alcalinas, de pH entre 9 e 11. De acordo com o Núcleo de Pesquisa em Ficologia do Instituto de Botânica, na época seca essas bactérias se reproduzem em profusão e pintam as lagoas com substâncias de sua própria decomposição.

Disponível em: <<http://revistapesquisa.fapesp.br/2012/01/18/cores-nas-lagoas/>>. Acesso em: 28 fev. 2012. (P1206SU12.1\_SUP)

#### QUESTÃO 07

P1207SU12.1

Segundo esse texto, as cianobactérias pintam as lagoas devido

- A) à diminuição do nível da água dos rios.
- B) à incidência de períodos de seca.
- C) às condições árduas de sua sobrevivência.
- D) às substâncias de sua decomposição.

## Xingu

Ao sair da sala de cinema, a primeira coisa que me veio à mente foi: “Realmente é uma história que precisava ser contada”. Mais um pouco foi acrescentado na minha autovisão como brasileiro e no meu entendimento de como a história se desdobrou, de fato, fora dos livros escolares.

Como todo filme deve ser, fui levado para uma breve viagem que nos apresenta os irmãos Villas-Bôas: Cláudio, Orlando e Leonardo. O desejo de ação e aventura ao entrarem para a expedição de exploração do interior do país acabou por levá-los a uma dura vida, emaranhada por intrigas políticas e abnegação em favor dos índios, mas que acabou por culminar em uma vitória irrevogável: a criação do Parque Nacional do Xingu.

Cao Hamburger (*O ano em que meus pais saíram de férias*) percebeu esse peso dramático, importante para a história, ao afastar as suas lentes de um possível filme-documentário. Sua câmera procura as expressões, os sentimentos. *Xingu* é um filme sobre pessoas, sobre histórias que se entrelaçam e ajudam juntas a contar a história do nosso país. [...]

A produção como um todo agrada. E muito. As locações, fotografia, trilha... Tudo parece cooperar para que a bela história seja contada. [...] Muitas armadilhas foram evitadas, e uma história que se estende por anos foi contada com uma concisão ímpar.

Enfim, é um filme que vale a pena ser conferido. [...]

FERREIRA, Rodrigo. Disponível em: <<http://www.kritz.com.br/filme/xingu/>>. Acesso em: 7 maio 2012. Fragmento. (P1213SU12.1)

### QUESTÃO 15

P1213SU12.1

Esse texto pode ser classificado como

- A) crônica.
- B) reportagem.
- C) relato.
- D) resenha.

## Xingu

Ao sair da sala de cinema, a primeira coisa que me veio à mente foi: “Realmente é uma história que precisava ser contada”. Mais um pouco foi acrescentado na minha autovisão como brasileiro e no meu entendimento de como a história se desdobrou, de fato, fora dos livros escolares.

Como todo filme deve ser, fui levado para uma breve viagem que nos apresenta os irmãos Villas-Bôas: Cláudio, Orlando e Leonardo. O desejo de ação e aventura ao entrarem para a expedição de exploração do interior do país acabou por levá-los a uma dura vida, emaranhada por intrigas políticas e abnegação em favor dos índios, mas que acabou por culminar em uma vitória irrevogável: a criação do Parque Nacional do Xingu.

Cao Hamburger (*O ano em que meus pais saíram de férias*) percebeu esse peso dramático, importante para a história, ao afastar as suas lentes de um possível filme-documentário. Sua câmera procura as expressões, os sentimentos. *Xingu* é um filme sobre pessoas, sobre histórias que se entrelaçam e ajudam juntas a contar a história do nosso país. [...]

A produção como um todo agrada. E muito. As locações, fotografia, trilha... Tudo parece cooperar para que a bela história seja contada. [...] Muitas armadilhas foram evitadas, e uma história que se estende por anos foi contada com uma concisão ímpar.

Enfim, é um filme que vale a pena ser conferido. [...]

FERREIRA, Rodrigo. Disponível em: <<http://www.kritz.com.br/filme/xingu/>>. Acesso em: 7 maio 2012. Fragmento. (P1213SU12.1)

### QUESTÃO 17

P1215SU12.1

No penúltimo parágrafo desse texto, a tipologia textual predominante é a

- A) argumentativa.
- B) descritiva.
- C) injuntiva.
- D) narrativa.



Disponível em: <<http://tirinhasdogarfield.blogspot.com/>>. Acesso em: 2 jun. 2011. (P09006D3\_SUP)

## QUESTÃO 20

P090061D3

No último quadrinho, a grafia da palavra “ENCOOOONTRO” indica

- A) euforia.
- B) medo.
- C) raiva.
- D) surpresa.

Texto 1	Texto 2
<p><b>Deus e eu no sertão</b></p> <p>Nunca vi ninguém Viver tão feliz Como eu no sertão</p> <p>Perto de uma mata E de um ribeirão Deus e eu no sertão</p> <p>Casa simplesinha Rede pra dormir De noite um <i>show</i> no céu Deito pra assistir [...]</p> <p>Trabalho cantando A terra é a inspiração Deus e eu no sertão [...]</p>	<p>Quem deixa o trato pastoril, amado, Pela ingrata, civil correspondência Ou desconhece o rosto da violência, Ou do retiro a paz não tem provado.</p> <p>Que bem é ver nos campos, trasladado No gênio do Pastor, o da inocência! E que mal é no trato, e na aparência Ver sempre o cortesão dissimulado.</p> <p>Ali respira Amor sinceridade; Aqui sempre a traição seu rosto encobre; Um só trata a mentira, outro a verdade.</p> <p>Ali não há fortuna que soçobre; Aqui quanto se observa é variedade: Oh! ventura do rico! Oh! bem do pobre!</p>
<p>De volta pra casa Queima a lenha no fogão E junto ao som da mata Vou eu e um violão [...]</p> <p>CHAVES, Victor. Intérpretes: Victor &amp; Leo. Disponível em: &lt;<a href="http://letras.terra.com.br/victor-leo/797038/">http://letras.terra.com.br/victor-leo/797038/</a>&gt;. Acesso em: 28 mar. 2012. Fragmento.</p>	<p>COSTA, Cláudio Manoel da. Disponível em: &lt;<a href="http://www.literaturaemfoco.com/?p=971">http://www.literaturaemfoco.com/?p=971</a>&gt;. Acesso em: 28 mar. 2012.</p>

### QUESTÃO 21

L1201SU12.1

Esses dois textos foram produzidos em períodos distintos, mas assemelham-se quanto à

- A) apresentação de uma visão de mundo centrada no indivíduo.
- B) interpretação da realidade através da intuição e da ênfase no imaginário e na fantasia.
- C) linguagem dramática expressa no exagero de figuras de linguagem.
- D) volta à natureza em busca de uma vida simples e bucólica contra a vida urbana.

Um dos maiores protagonistas da literatura brasileira, Jorge Amado é um escritor atemporal, ou seja, foi e é lido por diversas pessoas de idades variadas. Sua obra está publicada em mais de cinquenta países e foi adaptada para o rádio, cinema, televisão e teatro, transformando seus personagens em parte indissociável da vida brasileira.

A respeito das características mais marcantes da obra de Jorge Amado, são feitas as seguintes afirmativas:

- I. Aborda a triste realidade dos retirantes nordestinos que fogem das sequelas da seca nordestina.
- II. Destaca todos os excluídos da sociedade, narrando-lhes a vida, os pensamentos, os desejos, mostrando que esses também são humanos.
- III. Coloca a necessidade de justiça social, acrescentando-lhe um tanto de ideologia política, sempre em defesa do povo.
- IV. Os cenários de suas obras são, normalmente, a zona urbana ou áreas de plantação de cacau ou café da Bahia.

Estão **corretas** as afirmativas:

- A) I e IV, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

Leia o texto abaixo.

[...] fase da literatura brasileira do século XVI, tem este nome pelo fato das manifestações literárias se iniciarem no ano de 1500, época da colonização portuguesa no Brasil. A literatura brasileira, na verdade, ainda não tinha sua identidade, a qual foi sendo formada sob a influência da literatura portuguesa e europeia em geral. Logo, não havia produção literária ligada diretamente ao povo brasileiro, mas sim obras no Brasil que davam significação aos europeus. No entanto, com o passar dos anos, as literaturas informativa e dos jesuítas, foi dando lugar a denotações da visão dos artistas brasileiros. [...]

Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/literatura/>>. Acesso em: 16 mar. 2012. Fragmento.

Qual é o período da Literatura Brasileira descrito nesse texto?

- A) Arcadismo.
- B) Barroco.
- C) Quinhentismo.
- D) Romantismo.

## O seminarista

[...] Margarida, pois, não saía quase de casa do capitão Francisco Antunes onde, conduzida por sua mãe entrava pela manhã, e não saía senão à tardinha. Muitas vezes mesmo acontecia-lhe dormir lá, quando fazia mau tempo, ou quando os afazeres de Umbelina não lhe permitiam ir buscá-la.

À medida que a menina ia crescendo, a senhora Antunes como boa madrinha que era, ia-lhe ensinando o que a sua tenra idade comportava, e desde os cinco anos lhe pôs nas mãos a agulha e o dedal.

Margarida, por sua graça e gentileza, extrema docilidade e precoce vivacidade, era mui querida de todos, e inseparável de Eugênio.

Assim foi-se criando e fortalecendo desde o berço entre aquelas duas almas infantis uma viva e profunda afeição, que dia a dia mais afundava as raízes naqueles dois tenros corações, como em uma terra fresca e cheia de seiva. Eram como duas flores silvestres em botão, nascidas da mesma haste, nutrindo-se da mesma seiva, acariciadas pela mesma aragem, que ao abrirem-se cheias de viço e louçania encontravam-se sorrindo-se e namorando-se em face uma da outra, e balanceando-se às auras da solidão procuravam beijar-se trocando entre si eflúvios de amor. De dia em dia crescia essa mútua amizade entre as duas crianças, como um cipó, que nascendo entre dois tenros arbustos vizinhos se enleia em torno deles e confunde seus galhos tornando-os como um só.

Não eram ainda Romeu e Julieta; mas eram inseparáveis como Paulo e Virgínia vagueando pelas sombras dos pitorescos bosques da Ilha de França.

Entretanto Eugênio tocava já aos seus nove anos, e um dia foi preciso mandá-lo morar na Vila em casa de um parente, a fim de frequentar a escola de primeiras letras.

Ah! Foi esse um dia de prantos e desolação naquela pequena família. Parecia que ela havia sido fulminada por alguma grande desgraça. Umbelina e a dona da casa ralhavam e afagavam, sorriam e choravam ao mesmo tempo; os meninos resmungavam queixas e soluçavam pelos cantos da casa. O pai gritava, enternecia-se e exasperava-se alternativamente à vista de tanta choradeira. E tudo isso por causa de um menino que ia para a escola dali a légua e meia!...

No momento de partir foi a muito custo que conseguiram arrancar os dois meninos dos braços um do outro.

Foi necessário que Umbelina agarrasse à força sua filha, que se atirava pelo chão, estorcendo-se e rasgando as roupas em desespero, e queria a todo o transe ir correndo pela estrada afora atrás de seu companheiro, que lá se ia em lágrimas e soluços. [...]

GUIMARÃES, Bernardo. Disponível em: <<http://www.biblio.com.br/>>. Acesso em: 30 maio 2012. Fragmento. \*Adaptado: Reforma Ortográfica.

(L1206SU12.1 SUP)

### QUESTÃO 27

L1207SU12.1

O conflito romântico que provoca tristeza na personagem Margarida é observado

- A) pela separação do casal.
- B) pela situação social da menina.
- C) pelo amor puro do casal.
- D) pelo dever social do garoto.

Observe a imagem abaixo, que reproduz a obra *Operários*, de Tarsila do Amaral.



Disponível em: <<http://www.ceep.org.br/espaco-de-formacao/materiais-de-apoio-ao-docente/93-operarios-tarsila-do-amaral>>. Acesso em: 17 jan. 2012.

Produzida no início dos anos 1930, em plena Era Vargas, essa tela ilustra um momento político e social brasileiro, marcado, principalmente, pela

- A) censura.
- B) industrialização.
- C) invasão digital.
- D) revolução popular.

Leia o texto abaixo.

[...] A Tropicália foi um movimento cultural brasileiro que surgiu sob a influência das correntes artísticas de vanguarda e da cultura pop nacional e estrangeira (como o pop-rock e o concretismo), mesclando manifestações tradicionais da cultura brasileira a inovações estéticas radicais. Tinha também objetivos sociais e políticos, mas principalmente comportamentais, que encontraram eco em boa parte da sociedade, sob o regime militar, no final da década de 1960. [...]

Disponível em: <<http://mais.uol.com.br/view/xx6le0ill9gb/a-historia-do-tropicalismo-no-brasil-04021A3466E0C16327?types=A&>>. Acesso em: 14 fev. 2012. Fragmento.

Com base na definição apresentada por esse texto, qual fragmento pode ser classificado como tropicalista?

A) “Sobre a cabeça os aviões  
sob os meus pés os caminhos  
aponta contra os chapadões  
meu nariz  
eu organizo o movimento  
eu oriento o carnaval  
eu inauguro o monumento  
no planalto central  
do país.  
  
viva a bossa-as-as  
viva a palhoça-ça-ça.”

(Caetano Veloso)

B) “Vou te contar  
Os olhos já não podem ver  
Coisas que só o coração  
Pode entender  
Fundamental é mesmo o amor  
É impossível ser feliz sozinho...  
  
O resto é mar  
É tudo que eu não sei contar  
São coisas lindas  
Que eu tenho prá te dar  
Fundamental é mesmo o amor  
É impossível ser feliz sozinho...”

(Tom Jobim)

C) “De que vale o céu azul e o sol sempre a brilhar  
Se você não vem e eu estou a lhe esperar  
Só tenho você no meu pensamento  
E a sua ausência é todo o meu tormento  
Quero que você me aqueça nesse inverno”

(Roberto Carlos / Erasmo Carlos)

D) “Como as folhas com o vento  
até onde vai dar o firmamento  
toda hora enquanto é tempo  
vivo aqui este momento  
  
hoje aqui amanhã não se sabe  
vivo agora antes que o dia acabe  
este instante nunca é tarde  
mal começou eu já estou com saudades”

(Sérgio Brito)

Associe as duas colunas, relacionando cada modalidade à sua respectiva definição.

**Modalidade:**

1. Atividade física.
2. Exercício físico.
3. Ginástica.

**Definição:**

- ( ) Sequência sistematizada de movimentos de diferentes segmentos corporais, executados de forma planejada e com um determinado objetivo a ser atingido, como uma caminhada orientada.
- ( ) Todo movimento produzido pelos músculos esqueléticos com gasto energético acima dos níveis de repouso. Ou seja, todo movimento realizado no dia a dia, como: nadar, lavar o carro, passear com o cachorro, varrer a calçada, brincar, entre outros.
- ( ) Engloba modalidades competitivas e não competitivas e envolve a prática de uma série de movimentos exigentes de força, flexibilidade e coordenação motora para fins únicos de aperfeiçoamento físico e mental.

A sequência **correta** dessa associação, de cima para baixo, é:

- A) 1, 3, 2.
- B) 2, 1, 3.
- C) 2, 3, 1.
- D) 3, 2, 1.

Leia o texto abaixo.

A dança é uma das três principais artes cênicas da Antiguidade, ao lado do teatro e da música. No antigo Egito, já se realizavam as chamadas danças astroteológicas em homenagem a Osíris. Na Grécia, a dança era frequentemente vinculada aos jogos, em especial aos olímpicos. A dança se caracteriza pelo uso do corpo seguindo movimentos previamente estabelecidos (coreografia) ou improvisados (dança livre). Na maior parte dos casos, a dança, com passos cadenciados, é acompanhada ao som e compasso de música e envolve a expressão de sentimentos potenciados por ela. A dança pode existir como manifestação artística ou como forma de divertimento ou cerimônia. Como arte, a dança se expressa através dos signos de movimento, com ou sem ligação musical, para um determinado público, que ao longo do tempo foi se desvinculando das particularidades do teatro. [...]

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Dan%C3%A7a>>. Acesso em: 29 maio 2012. Fragmento.

Quanto ao estilo, cada manifestação de dança pode ser classificada como

- A) clássica, de salão, rítmica e popular.
- B) competitiva, aberta e esportiva.
- C) folclórica, histórica, cerimonial e étnica.
- D) individual, em dupla e conjunto.

### TEXT 1

As the song goes, here are some reminders about R.E.S.P.E.C.T.:

**R**ecognize the inherent worth of all human beings.

**E**liminate derogatory words and phrases from your vocabulary.

**S**peak with people – not at them ... or about them.

**P**ractice empathy. Walk awhile in others' shoes.

**E**arn the respect of your coworkers through your behaviors.

**C**onsider others' feelings before speaking and acting.

**T**reat everyone with dignity and courtesy.

Available at: <<http://www.walkthetalk.com/blog/2011/06/08/how-to-demonstrate-respect/>>. Access on: September 3rd, 2011.

### Glossary:

Behavior: comportamento

Coworker: colega de trabalho

### QUESTÃO 38

I1201SU12.1

An appropriate title for this text is:

- A) How to demonstrate respect.
- B) It is good to get respect.
- C) When to show respect.
- D) Why people need respect.

## TEXT 2

What can we do to help the planet?



**We can fight against**

- genetically modified organisms (GMOs), which can spread through nature and interbreed with natural organisms; contaminating non 'GE' (genetically engineered) environments and future generations in an unforeseeable and uncontrollable way.
- the production, trade, use, and release of many synthetic chemicals which is now recognized as a global threat to human health and the environment;
- deforestation, logging and burning forests which releases carbon to the atmosphere and creates global warming and climate change.

Available at: <<http://www.greenpeace.org/international/about>>. Access on: July 20th, 2009.

## QUESTÃO 43

I1206SU12.1

The word *which* in “*which* can spread through nature” refers to

- A) future generations.
- B) genetically modified organisms.
- C) natural organisms.
- D) non 'GE' environments.